

São Paulo Companhia de Dança finaliza suas atividades em 2009 com a exibição de ***Canteiro de Obras*** na TV Cultura

O documentário que apresenta a trajetória da companhia em seu segundo ano de atividades será exibido no dia 25 de dezembro, às 22h30

Registrar sua trajetória e potencializar a reflexão sobre os processos de criação e de produção em dança no país é o objetivo de *Canteiro de Obras*, um cuidadoso documentário da São Paulo Companhia de Dança, em parceria com a TV Cultura e Miração Filmes, que chega a sua segunda edição e ganha exibição nacional na TV Cultura, no dia 25 de dezembro, às 22h30.

As produções, os projetos educativos e de memória, as apresentações e os depoimentos de pessoas envolvidas com as ações da Companhia foram registrados ao longo do ano pelos diretores do projeto Inês Bogéa e Sergio Roizenblit. “Por meio do documentário os espectadores passam a conhecer os bastidores da produção da Companhia, as formas de trabalho, de atuação, os processos e os resultados das nossas produções. E aquilo que conhecemos intimamente pode ser apreciado de outra forma. Os espectadores também podem partilhar conosco parte das dificuldades e dos prazeres de se trabalhar para e com a dança”, fala Inês Bogéa, que assina ao lado de Iracity Cardoso, a concepção do projeto. “Em cada edição é possível conhecer um pouco mais de uma das áreas envolvidas na criação. Este ano procuramos revelar, por meio das imagens, o teatro por dentro: as coxias, o urdimento, a iluminação, o dia a dia dos técnicos e a sala de ensaio, em contraponto com o resultado final da cena.”

O documentário apresenta ao espectador as cinco novas produções da São Paulo Companhia de Dança em 2009: *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Passanoite*, de Daniela Cardin, *Tchaikovsky Pas De Deux*, de George Balanchine e *Polígono Revisitado*, de Alessio Silvestrin, além de revelar projetos como o *Corpo a Corpo com o Professor*, *Corpo a Corpo com Estudantes* e *Figuras da Dança*.

A série *Canteiro de Obras* não é comercializada. Ela é distribuída para instituições educativas e culturais, principalmente as que contam com biblioteca pública. Se alguma instituição se interessar, ela pode entrar em contato com a companhia pelo e-mail educativo@saopaulocompanhiadedanca.art.br

São Paulo Companhia de Dança

A São Paulo Companhia de Dança, que tem como diretoras Iracity Cardoso e Inês Bogéa, foi criada em janeiro de 2008 pela Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo e instituída como equipamento cultural dessa Secretaria por meio do Decreto SP nº. 54.669, de 11 de agosto de 2009. É uma companhia de repertório, isto é, seu repertório artístico abarca desde coreografias de referência da dança - do século XIX ao XXI - até criações inéditas feitas por diferentes artistas especificamente para o seu corpo de dança.

A Companhia procura tornar a dança cênica acessível ao grande público, por meio de espetáculos, programas educativos, de formação de platéias e de programas de

registro e memória. Nesse sentido, desenvolve projetos de integração entre a dança e outras áreas do conhecimento, criando espaços para debates e discussões, com vistas ao público acesso à cultura, à formação dos estudantes e ao aperfeiçoamento dos profissionais da dança. Para tanto, a Companhia atua em três vertentes: difusão da dança – produção e circulação de espetáculos –, ações educativas e de formação de plateias, e atividades sistemáticas de registro e memória da dança.

Diretoras

Iracity Cardoso, diretora da São Paulo Companhia de Dança, trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-07), no Centro Cultural São Paulo e criou o Centro de Dança da Galeria Olido. Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003); co-diretora (1988-93), assistente de direção e bailarina (1980-88) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou da transformação do Corpo de Baile Municipal de São Paulo (1974-80). Foi bailarina e professora do Ballet Stagium (1972-74), bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1965-66) e da Opéra de Marseille (França, 1964). Professora do Teatro de Dança Galpão (1975), participou como bailarina de gravações para a Television Suisse Romande de criações de Oscar Araiz para o Ballet de Genève. Na TV Cultura de São Paulo, atuou como bailarina das gravações do repertório do Corpo de Baile Municipal de São Paulo.

Inês Bogéa, diretora da Companhia e doutora em Artes pela Unicamp, é consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e coordenadora do Grupo de Estudos de Dança do Centro Universitário Maria Antônia (USP). Foi bailarina do Grupo Corpo (1989-2001). Escreveu sobre dança para a *Folha de S. Paulo* de 2000 a 2007 e é autora de *O Livro da Dança* (Companhia das Letrinhas, 2002) e *Contos do Balé* (CosacNaify, 2007). Organizou os livros *Oito ou Nove Ensaios Sobre o Grupo Corpo* (Cosac Naify, 2001); *Kazuo Ohno* (Cosac Naify, 2002) e *Espaço e Corpo – Guia de Reeducação do Movimento – Ivaldo Bertazzo* (SESC, 2004), entre outros. Ao lado de Ivaldo Bertazzo, foi assistente de direção do Projeto Dança Comunidade (2005-06), realizando o espetáculo *Milágrimas*, e co-diretora do Projeto Cidadança (2006-07), realizando *Tudo o que Gira Parece a Felicidade*. É co-autora, com Sérgio Roizenblit, dos documentários *Movimento Expressivo – Klaus Vianna* (Miração Filmes e Crisantempo, 2005), *Renée Gumiel, a Vida na Pele* (DOCTVII, 2005) e *Maria Duschenes – o Espaço do Movimento* (Prêmio Funarte Klaus Vianna, 2006).

Sérgio Roizenblit é sócio-diretor da produtora Miração Filmes. Fotógrafo, iniciou as atividades na área de vídeo na TV Educativa do Piauí, em 1987, onde escrevia, produzia, dirigia e editava uma série de programas de caráter educativo. Desde então concebeu, dirigiu e editou documentários, programas de televisão, vídeo-cenários e diversos trabalhos para o terceiro setor. No período entre 1990 e 2003 foi sócio diretor da produtora Rec Play Comunicações. Ao lado de Inês Bogéa, fez os documentários *Movimento Expressivo – Klaus Vianna* (Miração Filmes e Crisantempo, 2005), *Renée Gumiel, a Vida na Pele* (DOCTVII, 2005) e *Maria Duschenes – o Espaço do Movimento* (Prêmio Funarte Klaus Vianna, 2006).

SERVIÇO

São Paulo Companhia de Dança | Canteiro de Obras

Exibição na TV Cultura | Dia 25 de dezembro, às 22h30

imprensa: Marcy Junqueira – Pool de Comunicação

(11) 3032 1599 | marcyjunqueira@uol.com.br